

MOVI.MENTE

VII Encontro Regional de Estudantes de Psicologia do N/NE

É NOSSO!

Pisando na terra: no compasso do samba, os saberes se encontram

Olá erepian@s,

Com um histórico de bons encontros, permeados pela partilha de experiências e alegrias, o local escolhido para a realização do VII EREP é pura energia; afinal, iremos ao encontro de uma comunidade que celebra tradições seculares em vivências profundas. E, cotidianamente, em nada se diferem das cidadãs e cidadãos de outros cantos, que ordinariamente navegam em outras ilhas. Este ano, nos encontraremos na Ilha do Massangano, entre os estados da Bahia e Pernambuco. Palavra-chave: troca! Chega de erguer os muros do suposto saber-se depositário de conhecimentos, mais teremos para levar aos nossos espaços de atuação permanente, no mergulho do rio fluido e feito de momentos inesquecíveis. Ou

únicos.

E a escolha do tema que nos envolverá em 2011 foi e é sim muito do que pensamos para esse ano de construção, e esse desejo de que tudo seja correnteza, continuidade:



Samba de véio - Ilha do Massangano

“Pisando na terra: no compasso do samba, os saberes se encontram” fortalece em todos nós, estudantes e contribuintes desse projeto, as vontades de estar na Ilha e fazer parte do

cotidiano da população, de aprender o compasso da cultura regional (nos passos do samba de véio, tradição local), e também de levar um pouquinho de nós, deixando e recebendo um tanto, sem deixar de ser Mistério do Planeta.

E não esqueçam, não são apenas cinco dias, os erês são durante todo o ano, em sua região, cidade, universidade, coletivo: nos encontramos para saber das boas, encontrarmos juntos soluções para o que nos amarra e continuar a movimentar!

Cultura, tradição, conhecimento, um mundo de oportunidades de saber e crescimento nos esperam. Venha fazer parte deste erê. Venha ser erepian@!

Pré-Inscrições no site!!!

Erepian@s, finalmente as pré-inscrições estão disponíveis no site do Erê (erepnne.webnode.com.br/)!

E mais uma vez vocês devem se perguntar, para que serve isso mêmru? Garante minha vaga?

Antes de tudo, o Erê sofre muito com essa limitação de vaga, nem ele gira em torno disso, mas como todos já sabem esse ano precisamos desse cuidado! E não, as pré-inscrições não garantem vaga nenhuma!

E pra que eu faço? (foi sua segunda pergunta não é?) Então, elas servem tanto para inserir cada interessado em erepiar na Ilha do Massangano em uma lista de emails onde estão informados de cada passo da construção, e também saber quais são as expectativas e preferências estruturais de vocês, pra que a gente possa construir junto.

E aí? Já foram lá no site? Te aguardamos!

Nesta edição:

Tema do VII EREP N/NE	1
Pré-inscrições	1
Presenciais	2
Movimente-se	3
Trabalhos no VII EREP N/NE	3
Desafios do VII EREP N/NE	4



"cantamos porque o sol nos
reconhece
e porque o campo cheira a
primavera
e porque nesse talo e lá no fruto
cada pergunta tem a sua resposta

cantamos porque chove sobre o
sulco
e somos militantes desta vida
e porque não podemos nem
queremos
deixar que a canção se torne
cinzas."

(Trecho do poema 'Porque
Cantamos' – Mario Benedetti)

Reunião Presencial: Aracaju - SE

A 2ª Reunião Presencial organizativa do EREP Velho Chico N/NE aconteceu em Aracaju-SE entre os dias 21 a 24 de abril. Essa presencial teve um encanto vivencial, místico, de troca, re/des/construções, formação, contando com a participação instigante de representantes da comunidade da Ilha do Massangano, de movimentos sociais com a presença do MST e de estudantes não só da psicologia como de diversos outros cursos, e talvez seja essa a cara do EREP, o rosto da articulação, interação, união e troca.

A programação dessa reunião contou com um curso de formação política (como funciona a sociedade-módulo I) com o brilhante militante, cheio das poesias, Du Mara, que é Mara mesmo. A proposta do curso surgiu de uma necessidade de politizar nossa consciência estudantil,

construindo e desconstruindo certos valores, problematizando novas formas, perspectivas, práticas de viver/refletir/agir dentro de uma coletividade, fazendo nossas revoluções enquanto festas, botando nossos blocos na rua.

Como todos sabem o próximo EREP N/NE vai acontecer na Ilha do Massangano e por virtude disso a programação tomou um novo aspecto que irá contar com novos espaços: os ECO.S (Espaços Coletivos de Organização) que irão abraçar os GDV.S (Grupos de Discussões e Vivência) e as Oficinas; os EIV.S (Espaços Integração e Vivência) que irão substituir os Turismos Vivenciais, com a perspectiva de participar mais ativamente do cotidiano das comunidades que irão ser visitadas; E a grande proposta é o fortalecer os ELO.S (Espaços de Livre Organização).

É por conta desses novos

espaços e pelo EREP estar em interligação com a comunidade que esse ano nosso ERÊ vai acontecer em 5 dias, bote fé, o primeiro dia vai contar com um espaço de acolhimento e formação, e para não perder o costume o EREP É NOSSO!!!

Já que o EREP é nosso, e para que ele aconteça da forma mais estonteante possível ele é dividido em comissões que trabalham o ano todo: artcut/ comunicação/ acadpoli/ saúde/ sistematização/estrutura / finanças. E pela lei natural dos encontros, vamos caminhar juntos, pensando em uma sociedade melhor, entendendo que com a coletividade dá pra fazer!



Reunião Presencial - SE



Próxima Presencial - Velho Chico

E ai erepian@s, que tal um re.encontro nos próximos dias 28 julho a 03 de agosto de 2011? Construir junto, sentir a água e o ar do Velho Chico, conhecer toda a beleza da Ilha do Massangano... Pois avisamos que vai rolar mais uma presencial!

Sim, teremos uma a mais esse ano, e não esperamos até setembro para presencial que antecede o EREP, ela vai rolar também galera, mas temos muito a movimentar, coisinhas que não podem esperar; e claro, aguardamos todos os erês locais pra abraços, sorrisos, contato, afeto, vínculo, muita articulação e todo esse sentimento bom que nos move a cada EREP.

Re.conhecemos a ilha, seus moradores, trataremos da

construção do VII EREP N/NE, pensaremos sobre o que queremos dele e também movimentaremos na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) nos últimos dias de presencial.

E não esqueça que a presencial é um EREP como pode ser cada encontro em sua região, movimentem-se!

Pretende se juntar a nós? Quer saber mais? Entre em contato e saiba os detalhes desse nosso próximo encontramento:

erep.comunicacao@gmail.com

Movimente-se

O Erê já tem lugar no calendário de muitos não é? Aqueles que se aproximam agora já até se encantam com a proposta de dias de encontros; mas será que são só aqueles dias em que se diz estar em autogestão, em que se vive em um “mundo paralelo”?

Não, as movimentações estão aí ano todo, seja pela lista de emails (<http://groups.yahoo.com/group/erepnone/>), pelas reuniões virtuais (mggroup29675@hotmail.com), pelos movi.mentes (esse jornalzinho que você vê), pelos MoviMentes, sim esses espaços que vocês têm em suas regiões, pra quem não sabe ainda: eles eram os antigos pré-ereps, mas mudaram de nome na tentativa de fortalecer sua proposta; por qualquer encontrar que se tenha e se fale de Psicologia, de mundo, de EREP N/NE.

Alguns devem estar se perguntando, e porque MoviMente e não Pré-Erep?

Pois, decidimos modificar um pouco isso desde a presencial em dezembro de 2010, na UFRN, em Natal. Por entendermos que cada espaço desses é um EREP, onde a gente constrói junto o nosso encontro; e não apenas uma preparação para alguns dias isolados. A idéia dos MoviMentes é justamente que eles vão para além de encontros pré (como se não fossem movimento em si) e EREP (que não girem apenas em torno do encontro). Trata-se de promover espaços que pensem em articulações locais e que sejam potenciais para articulações regionais, entre Norte e Nordeste.

E assim como cada Movi.Mente e cada informativo nosso trará o que andam acontecendo nos movimentes por aí afora, nós, Rayanne (PB) e David (CE), estamos aqui para falar um pouquinho do que já aconteceu pelos lados de cá.

No Ceará, pouco antes da presencial de Aracaju foi promovido um MoviMente, mas ainda segundo a proposta dos pré-ereps. Este primeiro MoviMente contou com membros do CA e alguns poucos estudantes da Universidade Federal do Ceará campus Fortaleza, apenas; e foram pensadas propostas e posicionamentos para a Presencial em Aju. Após a presencial, foram realizados mais dois, um deles durante a Regional da ABRAPSO, com o intuito de divulgar as propostas de articulação da COEREP, mas que contou com apenas duas pessoas fora COEREP devido à divulgação não ter sido bem realizada; e um segundo, fruto de uma parceria do CA com o Laboratório de Estudos Sobre a Consciência (LESC-Psi) e que ocorreu no formato de um CinePsi, onde foi exibido o filme “Tiros em Columbine”, e em seguida realizou-se um debate estabelecendo relações com o ocorrido em Realengo, inclusive, contou com a presença de uma fala advinda dos movimentos sociais. Neste terceiro MoviMente também só estiveram presentes estudantes da UFC-Fortal. Após o ENEP, que terá GT's sobre articulação do movimento geral com o movimento regional, e um GDV de aproximação do EREP, vamos realizar um encontro de organização dos MoviMentes para 2011.2.

Aqui em Campina Grande (PB) nós

tivemos os primeiro MoviMente, o primeiro ainda com cara de pré-erep, mas que a fomos delineando; nos conhecemos, falamos de histórico do EREP, do que danado é esse tal de EREP, de quais as propostas para o Velho Chico, e daí passamos a pensar nos nossos próximos encontros, e já temos movimentes, três num total, falamos de Carta de Princípios, demos nossas propostas de tema, e como está sendo rico, importante, recomendamos! Nosso próximo movimento será agora no retorno as aulas, no evento organizado na Universidade Estadual da Paraíba nos começos de semestre, o RECEPSI. Até então em nossos movimentes estiveram estudantes da Universidade Estadual da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande, mas estamos procurando contatos com a Maurício de Nassau, é, aumentaram instituições daqui!

E MoviMentar é isso, trocar, compartilhar! Movimentem-se, e não esqueçam de nos avisar, encontramos com vocês assim! Vamos MoviMentar?

Entre em contato para saber mais:

erep.comunicacao@gmail.com



Submissões de trabalho do VII EREP N/NE

Então galera, muito bom pensar nesse VII EREP não é mesmo? Já da para perceber que algumas coisas estão diferentes, nem piores, nem melhores, mas do jeito deste Erê.

Quando falamos disso, pensamos nas nossas atividades nos cinco dias de encontro.

E nós pensamos muito nessas nossas submissões de atividades, nesse corre por cartas de aceite, e em algumas coisas diferentes para o EREP, que se permanecerão ou não vão depender da NOSSA escolha futura, da construção de nossos

princípios que nunca se findam.

Lembra que sempre recebíamos GDVs (Grupos de Discussão e Vivência), Oficinas, Dialogando Experiências (apresentações orais) e que sempre rolaram os ELOs (Espaços de livre organização)?

A primeira grande mudança é que não teremos dialogando experiências esse ano; teremos submissão de GDVs e Oficinas, mas isso tudo estão agora nos ECOS, que são as atividades que serão enviadas antes do encontro, no prazo do site, com aceites e tudo mais; e os ELOs

são fortalecidos, ganhando espaço maior em nossa programação.

E falando em oficinas... O “de cá pra lá, de lá pra cá” vai ser lindo. Poderemos propor oficinas para os moradores, os moradores vão propor pra gente, estamos caminhando para que isso se realize!

Sim, ainda tem muito a se pensar, quer contribuir? Em breve estaremos das grandes novidades do EREP Velho Chico. Aguardem!



Os desafios estruturais do EREP VELHO CHICO

A primeira coisa que quem aspira participar do próximo Encontro Regional de Estudantes de Psicologia (EREP) precisa saber é que ele terá como espaço físico/vivencial a extensão territorial habitada e minimamente estruturada de uma ilha, a Ilha do Massangano.

Distante 15 quilômetros do centro de Petrolina, a Ilha do Massangano só pode ser definida pelo Aurélio por meio do significado físico: “extensão de terra cercada de água por todos os lados”. De fato, as águas do Rio da Integração Nacional margeiam a ilha por todos os lados. E isto já nos traz um primeiro desafio estrutural: como evitar a entrada em excesso (pra não dizer afogamento) nas águas do Velho Chico?

Por um descaso da ação humana na natureza, a ilha, assim como as terras margeadas pelo Rio dos Currais, tem sido vítima de um processo de assoreamento avassalador. Atualmente, na área mais utilizada para banhos é possível caminhar até próximo do meio do rio com água no joelho. E eis que esta situação crítica tem diminuído o caso de afogamentos.

De todo modo, nunca é demais repetir a palavrinha mágica do EREP Velho Chico: Cuidado! Teremos alguns chuveiros disponíveis pela ilha, no entanto, é preciso admitir a dificuldade que é resistir aos encantos da água acolhedora do Chicão e dos cantos da mãe d'água. Mas não se esqueça de usar sabão neutro e evite derramar xampu no rio.

Ademais, identifique a intensidade da correnteza e nade até onde você possa voltar, antes de desbravar as águas do Nilo Brasileiro. Lembre-se que você, ao entrar no rio, se metamorfoseará numa ilha, cercada de água por todos os lados...

Ancorando na Ilha do Massangano para o acolhimento inicial, perceberás que Aurélio não conheceu a nossa ilha são franciscana ao defini-la como um “objeto completamente isolado”. O fato de não ser freqüentada por tantos turistas quanto a vizinha ilha do

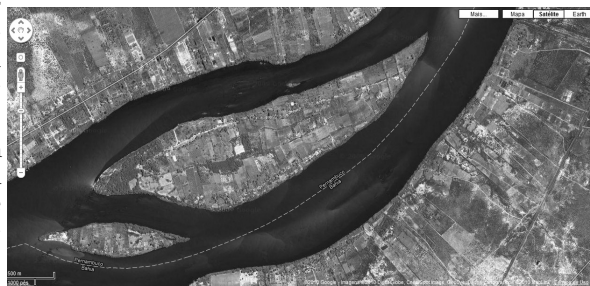
Rodeadouro, de não ter pousadas, hotéis e restaurantes em nada justifica a ideia de isolamento.

Como Chagas, um morador da ilha, comentou na reunião presencial de Aracaju: a ilha não existe “dentro de uma redoma, afastada e apartada”. O calendário de celebrações, festividades e comemorações conta com a participação de muita gente das cidades próximas, e até mesmo de outros estados, a exemplo da festa de Santo Antônio.

Essas recepções pontuais fizeram como que a comunidade da Ilha criasse um sistema de coleta de lixo bastante funcional. O que nos resta pensar é em como fazermos para produzir o mínimo de lixo durante os cinco dias do encontro. Reciclar em oficinas e devolvê-lo à natureza em composteiras são duas boas possibilidades. Cabe então a cada uma de nós, no geral, e às brigadas, em particular, movimentar essa produção, transformando lixo em luxo. Daí é importante já irmos pensando, por exemplo, o que vamos produzir com a bituca de cigarro, com a latinha de cerveja, porque não iremos jogá-las na areia linda da ilha, não é mesmo?!

O reaproveitamento será a palavrinha mágica da estrutura do EREP Velho Chico. Além de reaproveitarmos os materiais recicláveis e aquela sobra do almoço, a instalação de “banheiros secos” possibilitará ressignificarmos os dejetos fisiológicos lançados no chão da ilha, transformando-os em adubo. Tome amor e tome vida para todos os lados!!!

Nesse Encontro na Ilha do Massangano terá alguns poucos espaços físicos para alojamento da galera, a exemplo de uma pequena escola, cuja capacidade de acolhimento é pouco mais de 50 participantes, e outros espaços que estão sendo providenciados. Dessa forma, já que



Ilha do Massangano

não teremos como repousar em ambientes fora da ilha (mesmo aqueles da região), o descanso da maioria d@s encontristas será na ponta da ilha - uma área linda para camping, às margens do menino Chico.

Outra coisinha que teremos de ter muito cuidado e cautela é com relação ao uso/abuso de substâncias psicoativas durante o encontro. Será que a comunidade vai gostar de encontrar na pracinha da Ilha, por exemplo, uma galerosa grogue/bêbada, em pleno nascer do sol? Nas conversas do coletivo discutimos muito isso e consideramos que o uso da maconha, por exemplo, poderá ser feito na área de camping que fica na ponta da ilha, um pouquinho distante da área habitada pelos moradores da ilha. Mas, as possibilidades de locais ‘adequados’ pra formar rodas de fumo, rodas de Carôê, de cachaça, são muitas e no contato com a ilha os grupos vão criando estratégias para essas práticas.

É importante lembrar também que, apesar da grande animação por estarmos juntos, querendo nos divertir com nossos companheiros, trocando experiências, alegrias e tristezas, querendo para isso aproveitar todo tempo possível, teremos que ter cuidado com o horário e o barulho durante essas interações para que não atrapalhemos o sono de nossos companheiros da ilha, né galera?

www.erepne.webnode.com.br

Vamos erepiar?

No twitter: @EREPELHOCHICO

No Facebook: Erep Norte Nordeste

No email: erep.comunicacao@gmail.com

No orkut: VII EREP - Norte - Nordeste.